

BÔNUS DO NÃO (CRESCENDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bônus do não* é o prêmio, vantagem, lucro, benefício, proveito, logro ou ganho evolutivo haurido pela conscin lúcida, homem ou mulher, ao posicionar-se com determinação contra fatos, posturas, atitudes e tendências desviacionistas, regressivas, automiméticas, dolosas ou anticosmoéticas, apesar da incompreensão das consciências ignorantes quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *bônus* deriva do idioma Latim, *bonus*, “bom”, difundido a partir do idioma Inglês, *bonus*, com a acepção “remuneração complementar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *não* procede também do idioma Latim, *non*, “não”. Surgiu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Bônus da negação cosmoética. 2. Benefícios do ortoposicionamento opositivo. 3. Ganho da contraposição evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *bônus do não inicial*, *bônus do não intermediário* e *bônus do não conclusivo* são neologismos técnicos da Crescendologia.

Antonimologia: 1. Bônus do sim. 2. Perda evolutiva. 3. Pseudoganho. 4. *Deficit* evolutivo.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *plus* proexológico; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade dos ortoposicionamentos pessoais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesne pessoal da recusa cosmoética; os evolucipensesnes; a evolucipensesnidade; os ortopensesnes; a ortopensesnidade; os antipensesnes; a antipensesnidade; os contrapensesnes; a contrapensesnidade; os autoortopensesnes sobrepujando a média do holopensesne grupal; a autopensesnização livre de autoculpas.

Fatologia: o *bônus do não*; os acréscimos evolutivos decorrentes da conduta cosmoética; os dividendos subsequentes ao autoposicionamento antagonístico às seduções temporais e aos aliamentos baratroféricos; a negação do secundário ocioso em favor da prioridade evolutiva; os ganhos decorrentes da autofixação no prioritário; a bonificação evolutiva proveniente do ato de viver no contrafluxo da Socin Patológica; os frutos da escolha pelo caminho mais difícil, porém mais rentável; os logros hauridos pela postura anticorruptora; a autoconsciência quanto ao valor evolutivo dos *bônus do não*; o descarte da opinião pública; o ônus do *bônus do não*; a recusa providencial abrindo novas frentes proexológicas; a manutenção do megafoco nas prioridades evolutivas exigindo o ônus do *não*; as negativas sadias de hoje restaurando as afirmativas ectópicas de outrora; a tares vivenciada; a superação do megatrafar da pusilanimidade; o ato de não reechar desagradar; o ato de não confundir posicionamento discordante com acepção de pessoas; o *bônus do não* fundamentando o exemplarismo do(a) inversor(a) existencial; a autoconsciencialidade a maior pautando as dissensões cosmoéticas; a maxidissidência ideológica; o saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodesassedialidade crescente decorrente da contraposição aos algozes extrafísicos; o ato de abortar os acidentes parapsíquicos pessoais e grupais; a heterodesassedialidade; a aplicação da sinalética energética e parapsíquica; a autoconfiança na equipe extrafísica de amparadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo bônus do não*–autoinconflictividade; o *sinergismo holosomático da conscin autorresoluta*; o *sinergismo ônus do não*–bônus do não; o *sinergismo bússola intraconsciencial calibrada*–bônus do não; o *sinergismo boa vontade*–boa intenção–discernimento cosmoético; o *sinergismo ortointencionalidade*–assertividade; o *sinergismo autossustentabilidade energética*–autoposicionamento evolutivo.

Principiologia: o princípio cosmoético de cada conscin arcar com os resultados das próprias escolhas; o princípio da prioridade compulsória (PPC); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença; a aplicação do princípio proexológico “isso não é para mim” (omissuper); o princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”; o princípio da convivialidade sadia.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código duplista de Cosmoética (CDC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Tecnologia: as técnicas da interassistencialidade tarística; as técnicas do exemplarismo cosmoético; as técnicas da evitação do pior; a técnica da banana technique; a técnica do sobreparamento evolutivo; a técnica da invéxis; as técnicas da desassedialidade interconsciencial; a técnica da fórmula DD (diálogo e desinibição) entre os parceiros evolutivos.

Voluntariologia: os voluntários da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Priorologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia.

Efeitologia: os efeitos educativos do não acumpliciamento anticosmoético; os efeitos homeostáticos dos desacordos evolutivos; os efeitos do autoposicionamento de ponta na reurbanização do holopensene planetário; os efeitos sadios da abdicação das autotendências patológicas; os efeitos do Curso Intermissivo nas decisões proexológicas do intermissivista; o efeito halo do acúmulo de negativas evolutivas ao longo da seriéxis.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes da renúncia cosmoética.

Ciclogia: o descarte do ciclo patológico da demagogia populista.

Enumerologia: o não emancipador; o não restaurador; o não exemplificador; o não cosmoetificador; o não desassediador; o não pacificador; o não revigorante; o não paraprofilático; o não heterocrítico. A não contemporização antievolutiva; a não condescendência anticosmoética; a não subjugação ao *Zeitgeist*, quando regressivo; a não submissão à pressão holopensênica assediadora; a não assimilação de energias antipáticas, sem a desassimilação subsequente; a não sucumbência aos endossos sentimentais irrefletidos; a não complacência quanto à autopatopenseñidade.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância; o binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento; o binômio custo–benefício; o binômio perdas–ganhos; o binômio abrir mão–sobreparar; o binômio incoercibilidade–bônus do não; o binômio ação–reação; o binômio autodesassédio–heterodesassédio; o binômio valores convergentes–valores divergentes.

Interaciologia: a interação Intencionologia–bônus do não; a interação Holocarmologia–Cosmoeticologia; a interação não individual–não grupal.

Crescendologia: o crescendo bônus do não–bônus proexológico; o crescendo determinismo–livre arbítrio; o crescendo crise de crescimento–ônus do não–bônus do não.

Trinomiologia: o trinômio renúncia–recusa–renegação; o descarte do trinômio culpa–autoinculcação–autovitimização; o trinômio Criteriologia–Paradireitologia–Despertologia; o trinômio Debatologia–Refutaciologia–Argumentologia; o trinômio intenções antagonicas–interesses discordantes–incompatibilidades ideativas; o trinômio Heterocrítica–Impactoterapia–Cosmoética Destrutiva; a anulação do trinômio Perdologia–Caprichologia–Dispersologia.

Antagonismologia: o antagonismo conscin vanguardista / conscin reacionária; o antagonismo antipatia cosmoética / simpatia baratrosférica; o antagonismo neopostura / retropostura; o antagonismo saber dizer sim / saber dizer não; o antagonismo autoposicionamento franco

/ silêncio omissivo; o antagonismo mesméis / recéis; o antagonismo ato cosmoeticamente endossável / ato cosmoeticamente repudiável.

Paradoxologia: o paradoxo da negação agregadora; o paradoxo cosmoético do antagonismo homeostático; o paradoxo dos revertérios intrafísicos de origem tarística sinalizarem acréscimo positivo na FEP do agente da tares.

Politicologia: a democracia vivenciada exigindo o ônus do não.

Legislogia: a lei do retorno holocármico; a lei da economia de males; a lei da economia de bens.

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: a autocríticofofia; a heterocríticofofia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da Maria vai com as outras.

Maniologia: a mania de dar o contra.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a eticoteca; a maturoteca; a prioroteca; a mentalso-matoteca; a convivioteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Crescendologia; a Antagonismologia; a Contrariologia; a Discordanciologia; a Confrontologia; a Proexologia; a Invexologia; a Paraprofilaxiologia; a Grupocar-mologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-luntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens scientiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bônus do não inicial = os ganhos evolutivos hauridos pela conscin inver-sora, homem ou mulher, na fase preparatória da autoproéis; bônus do não intermediário = os ga-nhos evolutivos hauridos pela conscin, homem ou mulher, na fase executiva da autoproéis; bônus do não conclusivo = os ganhos evolutivos hauridos pela conscin, homem ou mulher, na fase acabativa da autoproéis.

Culturologia: a cultura da contracultura; a cultura da inversão existencial; o descarte da cultura inútil.

Posicionamento. As decisões e escolhas evolutivas exigem do intermissivista posicionamento franco, e não raro, contrário à média dos integrantes do grupocarma, ainda inscientes quanto aos vetores da inteligência evolutiva. Daí nasce o *ônus do não* ou o preço a ser pago pela conscin lúcida na defesa dos princípios norteadores da Evoluciologia e da Cosmoeticologia.

Caracterologia. Eis, na ordem alfabética, para efeito de análise e estudo, por exemplo, 6 tráfes capazes de inibir a conscin, homem ou mulher, de bancar e desfrutar do *binômio ônus do não*–*bônus do não*:

1. **Demagogia:** o *trinômio hipocrisia-caradurismo-complacência*.
2. **Dissimulação:** o *trinômio acobertamento-fingimento-eufemismo*.
3. **Egocentrismo:** o *sinergismo defesa da autoimagem protetora–sociosidade*.
4. **Murismo:** o *binômio voliciopatía-decidofobia*.
5. **Pusilanimidade:** o *trinômio constrangimento-acanhamento-covardia*; o *binômio evitação deficitária silenciosa–evasiva anticosmoética*.
6. **Resignação:** o *trinômio sujeição-submissão-subserviência*.

Farturologia. O desafio da conscin intermissivista, hoje, em plena *Era da Fartura* (Ano-base: 2012), não é somente saber dizer *não* aos envoltimentos regressivos generalizados da sociedade em geral (omissuper), mas também saber dizer *sim* ao melhor e mais rentável do ponto de vista autoproexológico, dentre as várias opções evolutivas disponíveis na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI). Toda escolha evolutiva impõe naturalmente a renúncia de outras opções. Tal fato crítico exige análise criteriosa por parte do intermissivista, segundo os critérios da *Discernimentologia* e da *lei da economia de bens*.

Pseudoperda. No universo da *Decidologia*, importa à conscin lúcida analisar ainda, de modo racional, a qualidade das perdas impostas pelas decisões magnas no desenvolvimento da autopróexis. A *pseudoperda* aos olhos da conscin amaurótica pode ocultar real ganho evolutivo do ponto de vista da Cosmoética.

Taxologia. Sob a ótica da *Crescendologia*, eis, por exemplo, dispostas na ordem alfabética, 7 possíveis categorias de *bônus do não*:

1. **Energossomatologia:** o parabanho energético promovido pela equipex coroando a omissuper.
2. **Grupocarmologia:** a qualificação das companhias evolutivas no descarte das amizades ociosas.
3. **Holocarmologia:** a ampliação do livre arbítrio pessoal na evitação de acumplicia-mentos anticosmoéticos.
4. **Ortopensenologia:** a manutenção da ortopensenidade na eliminação da *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).
5. **Parapercepciologia:** o extrapolacionismo parapsíquico promovido pelos amparadores ratificando o êxito da assistência fundamentada na Cosmoética Destrutiva.
6. **Priorologia:** a manutenção do megafoco no essencial a partir do rechaço aos autoca-prichos desviacionistas.
7. **Serenologia:** a autoinconflictividade crescente decorrente da anulação do *binômio per-turbabilidade-irritabilidade*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o bônus do não, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexclusão cosmoética:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
02. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
03. **Bônus parapsíquico:** Crescendologia; Homeostático.
04. **Confutaciologia:** Contradiciologia; Neutro.
05. **Contrariedade:** Contrariologia; Homeostático.
06. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Ganho evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.

O BÔNUS DO NÃO RESULTA DA APLICAÇÃO DO AUTO-DISCERNIMENTO E HIPERACUIDADE NOS POSICIONAMENTOS PESSOAIS CRÍTICOS, CHANCELANDO AS AUTEXCLUSÕES EVOLUTIVAS NA CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com o binômio ônus do não–bônus do não? Você sabe aplicar tal binômio na vivência da lei da economia de bens?

M. I. T.